



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CURSO DE LICENCIATURA DA

COMPUTAÇÃO

ALLAN DAVID BANDEIRA E SILVA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO HÍBRIDO: tendências nas pesquisas
experimentais (2016-2020)**

MOSSORÓ

2021

ALLAN DAVID BANDEIRA E SILVA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO HIBRIDO: tendências nas pesquisas
experimentais (2016-2020)**

Artigo apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-Árido como requisito para obtenção do
título de Licenciado em Computação.

Orientador: Kátia Cilene da Silva, Prof^a. Dr^a

MOSSORÓ

2021

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO HÍBRIDO: tendências nas pesquisas experimentais (2016-2020)

Allan David Bandeira e Silva¹

Kátia Cilene da Silva Moura²

Resumo: O presente trabalho de conclusão de curso tem o objetivo de apresentar as principais tendências tecnológicas digitais no ensino híbrido e seus respectivos avanços na área educacional. Essa pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de artigos, teses e dissertações sobre o termo tratado. Como principais soluções, pode-se dizer que as tecnologias digitais têm colaborado bastante para a melhoria do ensino híbrido, obrigando a todos os envolvidos nessa modalidade de ensino que traz consigo uma grande inovação, se adequar a uma realidade pouco usual para a grande maioria dos nossos educadores e educandos. Como conclusão pode-se afirmar que o trabalho teve seu objetivo final alcançado, tendo sido possível identificar os principais aspectos já pesquisados em relação ao tema, identificando as tendências conceituais, metodológicas e teóricas dessas pesquisas. Como contribuições das pesquisas na Área das tecnologias digitais no ensino híbrido, pode-se citar a identificação das pesquisas em artigos publicados sobre o assunto, ao passo que a contribuição pessoal para o pesquisador consiste em mostrar o quanto o ensino híbrido tem contribuído para o avanço da educação e tornado a cada dia mais democrática, pois com o avanço desse modelo de ensino mais pessoas poderiam começar a sonhar em fazer uma graduação, pois enxergam nessa modalidade uma facilidade maior, justamente por ela ser mais flexível que o modelo tradicional.

Palavras-chave: Ensino Híbrido; Educando e Educador; Tecnologias Digitais; Inovação no ensino; Democrático.

¹ Aluno da Licenciatura em Computação a Distância da Ufersa

² Orientadora. Professora do Departamento de Computação da Ufersa

Abstract: *This course conclusion work aims to present the main digital technological trends in hybrid education and their respective advances in the educational area. This research was carried out through a bibliographic survey of articles, theses and dissertations on the subject covered. As main solutions, it can be said that digital technologies have contributed a lot to the improvement of hybrid teaching, obliging all those involved in this teaching modality, which brings with it a great innovation, to adapt to an unusual reality for the vast majority of students. our educators and students. As a conclusion, it can be said that the work had its final objective achieved, having been possible to identify the main aspects already researched in relation to the theme, identifying the conceptual, methodological and theoretical tendencies of these researches. As contributions of research in the area of digital technologies in hybrid teaching, it is possible to mention the identification of research in articles published on the subject, while the personal contribution to the researcher consists in showing how hybrid teaching has contributed to the advancement of education and becoming more democratic every day, because with the advancement of this teaching model, more people could begin to dream of taking a degree, as they see this modality as easier, precisely because it is more flexible than the traditional model.*

Keywords: *Hybrid Teaching; Educating and Educator; Digital Technologies; Innovation in teachin; Democratic.*

.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo o ensino híbrido vem ganhando notoriedade, em decorrência da pandemia do covid-19 este modelo de ensino ganhou ainda mais força, pois como não tínhamos como ter aulas presenciais, toda a cadeia educacional teve que se reinventar, e se inserir em um novo modelo de ensino que pudesse ajudar a classe estudantil do nosso país a não ficar na inércia da pandemia, com isso os centros de ensino aderiram ao ensino remoto no início da pandemia e logo que o processo pandêmico teve uma leve melhora passaram a utilizar o ensino híbrido nas suas instituições para que o discente pudesse ter o mínimo de prejuízo possível na sua formação, então se passou a focar no ensino híbrido como uma forma de melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

Os autores Michael Horn e Heather Skater, conceituam o ensino híbrido como “um programa de educação formal, no qual o aluno aprende em parte por meio on-line - com um controle do aluno sobre o tempo, lugar percurso e/ou ritmo de aprendizagem – em parte em um processo físico longe de casa”. Ou seja, segundo os autores esse modelo de ensino os alunos passam a serem sujeitos ativos nesse processo, pois estes têm que ter o controle do tempo, ter disciplina e de várias outras variáveis que vai determinar o seu sucesso ou insucesso nesse modelo de ensino e aprendizagem.

Dentro dessa realidade temos que destacar o papel do docente nesse processo, a grande maioria da classe educacional não estava habituada a esse modelo de ensino e tiveram que se adequar ao sistema imposto, e a grande problemática é que esses profissionais não foram e nem receberam capacitação adequada quando estavam nos bancos da academia para lidar com essa realidade, o que tornou esse processo bastante complicado para muitos, como inserir as tecnologias digitais em um meio que prioritariamente trabalhava no corpo a corpo, no espaço escolar físico dentro de um modelo de ensino presencial, essa situação veio para mostrar a importância da formação continuada, mostrando que o docente precisa estar preparado para o novo, pois a educação é inovadora, transformadora e libertadora, o educador tem sempre que estar atento a novos conceitos que possam a vir agregar no processo de ensino e aprendizagem.

Pensando nessa nova realidade o uso das tecnologias nos espaços escolares se torna cada dia mais imprescindíveis, e o docente deve estar disposto a buscar o novo e se aprimorar para conseguir levar essa nova realidade aos seus discentes, nos dias atuais tem uma gama de cursos, livros, vídeos expositivos nas plataformas digitais que visam dar um suporte aos discentes, para que os mesmos possam levar para suas salas de aulas uma nova forma de ensino e que consigam atingir seu objetivo final que é levar conhecimento aos seus alunos.

Neste contexto, o presente trabalho se justifica pela importância que o tema nos remete, é sabido que esse modelo está sendo bastante utilizado nos dias atuais, devido ao processo pandêmico, e muitas unidades de ensino conseguiram lograr êxito na inclusão desse modelo de ensino, embora tenha sido uma tarefa árdua para todos. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo apresentar as principais tendências nas pesquisas sobre a contribuição das tecnologias digitais no ensino híbrido.

1.1. Justificativa

A pesquisa traz a luz uma discussão bastante salutar que é a inclusão das tecnologias digitais no ensino híbrido, o que leva uma melhora na aprendizagem do educando, ao longo do trabalho podemos ver que o professor passa a ser um ator secundário quando utilizamos o ensino híbrido e o aluno ganha o poder central nesse processo.

Nada mais justo que desenvolver uma pesquisa que possa adentrar essa problemática, trazer essa discussão para o centro do debate é de suma importância na vivência acadêmica e profissional dos futuros profissionais educacionais, com isso podemos estimular novas inferências acadêmicas, práticas didáticas que incentivem o desenvolvimento mais autônomo do discente, absorvendo a essência do EAD e inserindo para o seu cotidiano.

1.2. Objetivos

O uso de tecnologias digitais no ensino híbrido.

1.2.1 Objetivo geral

Colher dados sobre as tecnologias digitais no ensino híbrido e quais as tendências para essa modalidade tecnológica.

1.2.2 Objetivos específicos

- Elaborar instrumento de coleta de dados do perfil dessas tecnologias
- Analisar os dados coletados via artigos
- Mapear o via artigos dados

2. REVISÃO DE LITERATURA

Diversos autores ressaltam o quanto essas tecnologias digitais, em especial no ensino híbrido, vem contribuindo positivamente para a melhoria da nossa sociedade como um todo, seja no campo acadêmico ou no campo profissional. Esta é uma área que já vinha crescendo bastante nos últimos anos, mas devido a pandemia da covid-19 teve o seu crescimento acelerado, trazendo uma realidade que para muitos era desconhecida. No começo do processo pandêmico ocorreram diversas dificuldades que ao longo do tempo foram sendo sanadas, pois como já falado acima essa era uma realidade desconhecida para a maioria da nossa população e viam essa modalidade de ensino com certas restrições, mais como relatado em diversos artigos, conseguimos se adequar a essa realidade e saímos desse processo fortalecido.

Foram analisadas 12 pesquisas de diferentes autores, cujos títulos, tipos de pesquisa, ano de publicação e autores, podem ser observados no quadro 1.

AUTORES	ANO	TIPOS DE PESQUISA	TÍTULOS
Morais; Souza	2020	Artigo	Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação
Soares Junir; Martins	2020	Artigo	Aprendizagem Humanizada por meio do Ensino Híbrido
Santos; Carvalho; Garcia; Rossetto	2020	Artigo	Ensino híbrido: experiência prática em sala de aula
Silveira	2020	Artigo	O Papel da Aprendizagem Ativa no Ensino Híbrido em um Mundo Pós-Pandemia: Reflexões e Perspectivas
Pasin; Delgado	2017	Artigo	O ensino híbrido como modalidade de interação ativa e reflexão crítica: relato de um docente no brasil
Silva; Bicalho	2020	Artigo	Tecnologias digitais: As mídias digitais e o ensino híbrido

Neves; Haas; Tarcia; Bulgo	2017	Artigo	A modalidade semipresencial em um grupo educacional privado: traz a luz da discussão uma proposta de ensino híbrido
Almas; Gontijo; Martelli	2018	Artigo	Educação Híbrida: Perspectiva para a educação superior
Santos; Abar	2017	Artigo	Ensino Híbrido - Novas perspectivas para as aulas de revisão em conteúdo de matematica

Batista Jr.; Cavagnari; Hobmeir; Alves; Silva	2017	Artigo	Flipped Classrom em uma metodologia EAD híbrida: Uma ação prática com uso nas redes sociais
Gimenes; Festino	2019	Artigo	Hibridismo Tecnológico na Educação: uma experiência com uso de vídeos em dispositivos móveis
Cannatá; Azevedo	2017	Artigo	Relato na prática educacional na educação básica com ensino híbrido

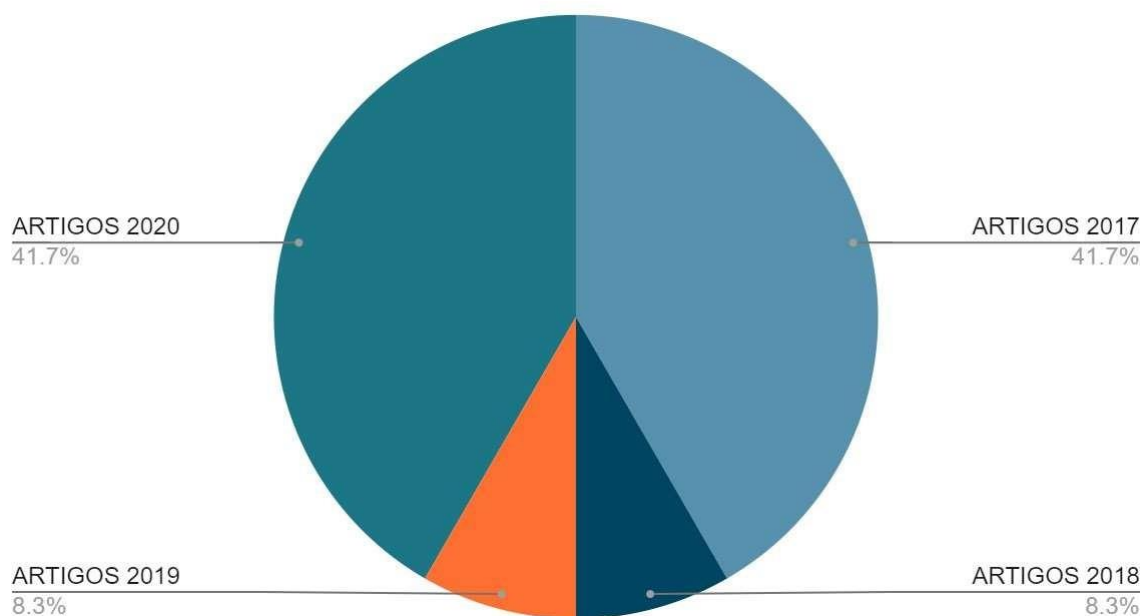
Quadro 1 – Categorização das publicações pesquisadas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Para a contabilização das pesquisas apresentadas, foram consideradas pesquisas publicadas de 2016 a 2020, cuja distribuição por ano de publicação é apresentada no gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição dos Artigos por ano

Points scored



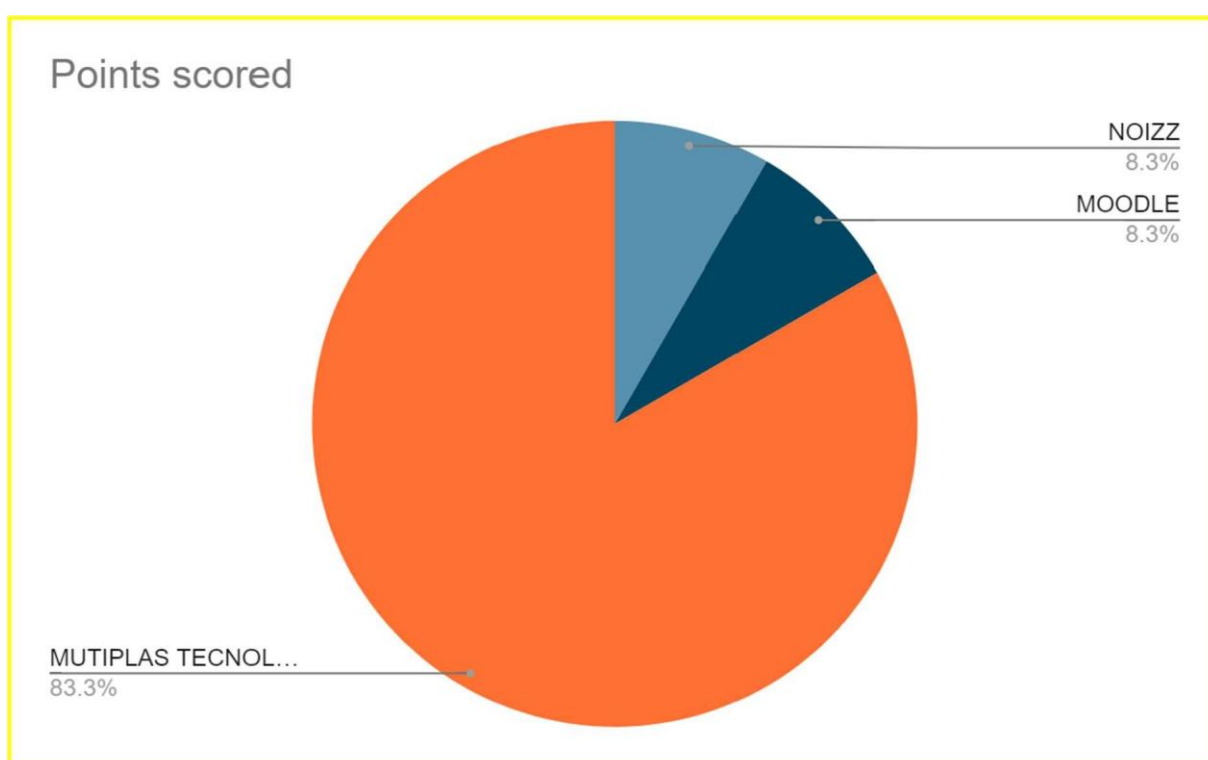
FONTE: Elaborado pelo autor (2021)

Quando classificadas pelo ano de publicação, as pesquisas ficaram distribuídas em: cinco artigos em 2017, um artigo em 2018, um artigo em 2019 e cinco artigos em 2020, não tendo sido

encontradas pesquisas especificamente sobre esse tema no ano de 2016, nas fontes pesquisadas.

Já no que se refere às tecnologias digitais apresentadas nas pesquisas, em sua grande maioria, trabalharam com tecnologias múltiplas, conforme o esquema apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2 – Distribuição das tecnologias digitais por pesquisa



FONTE: Elaborado pelo autor (2021)

Em MORAIS e SOUZA (2020), no artigo intitulado Formação docente continuada ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação, traz como objetivo de estudo a educação continuada, e o uso das tecnologias digitais e das metodologias ativas, este artigo expõe a sala de aula invertida e o ensino híbrido como recurso metodológico para o aprimoramento dos nossos docentes. Além de defender que o aluno seja parte ativa do processo de ensino e aprendizagem, assim segundo seus autores criaremos não só educando mais cidadãos que tenham uma visão crítica e reflexiva e o importante, além de destacar a importância das TDIC para se chegar a esse denominador comum.

Já em SOARES JUNIOR e MARTINS (2020), no artigo intitulado Aprendizagem Humanizada por meio do ensino híbrido, nos mostra uma realidade que eleva o aluno ao papel

central desse processo, este artigo nos transporta para discussão sobre o ensino híbrido ou Blended-Learning, este que segundo seus autores busca unir os conhecimentos tradicionais em favor de potencializar as capacidades dos estudantes com o uso das tecnologias presentes na web, defende a comunicação em rede, que segundo seus autores esta rede cria a possibilidade de interação entre os indivíduos possibilitando assim que estes troquem conhecimentos, o professor se torna um moderador nesse processo de construção de conhecimento que pode ser compartilhado ou colaborativo.

SANTOS et all (2020), no artigo intitulado Ensino híbrido experiência prática em sala de aula, consiste em analisar qual o papel de cada participante desse modelo de ensino, apresentam o papel principal passa a ser do aluno, já o educador passa a exercer um papel mais secundário nesse modelo, passando a atuar mais como um orientador. É importante destacar que essa forma de ensino via plataformas digitais, a distância, e encontros presenciais, explora habilidades advindas da introdução das tecnologias digitais na vida dos seres humanos, este artigo teve sua origem em um curso de bacharelado em administração, mais especificamente na disciplina de Ética, Política e Sociedade, na seus educandos tiveram o conteúdo ministrado tanto por plataformas digitais, como em encontros presenciais, os conteúdos são expostos no ambiente virtual de aprendizagem, o AVA, este é indicado na maioria dos centros acadêmicos. nesses ambientes o docente expõe todo o material que será utilizado para estudo, seja esses vídeos, artigos, projetos e etc.

SILVEIRA (2020), no artigo intitulado O Papel da Aprendizagem Ativa no Ensino Híbrido em um Mundo Pós-Pandemia: Reflexões e Perspectivas, traz à luz uma discussão bastante sensível, devido a pandemia da COVID-19, o ensino híbrido ganhou bastante notoriedade, pois com escolas, universidades além de toda cadeia produtiva praticamente estagnada, tivemos uma grande evolução nesse modelo, o que acabou adiantando em muitos anos as discussões que ainda teríamos a cerca dessa temática. o artigo traz discussões aprendidas no ensino remoto e seus impactos em uma possível adoção futura desse modelos, além de trazer discussões práticas educativas baseadas em metodologias ativas que podem auxiliar nessa transição, levando para todos os atores participantes um modelo que possa de fato colaborar para uma aprendizagem efetiva, utilizando ambientes virtuais que se adaptam a um modelo pré determinado pelas instituições.

Já em PASIN e DELGADO (2017), no artigo intitulado O ensino híbrido como modalidade de interação ativa e reflexão crítica: relato de um docente no brasil, apresenta ações na área educacional sempre advinda dos meios tecnológicos, focado no modelo híbrido, em um curso de letras de uma universidade localizado no Rio Grande do Norte, este artigo traz a luz da discussão um ponto que é de grande valia para o processo de ensino e aprendizagem, se esse modelo de ensino realmente promove a interação ativa e reflexiva, como também se desenvolver a competência crítica e reflexiva dos educandos, esses são pontos chaves neste processo. É importante destacar que os alunos avaliaram essa forma de ensino como proveitosa e gratificante, pois existia uma troca de experiência e a socialização de informações entre todos os envolvidos.

Em SILVA e BICALHO (2020), no artigo intitulado Tecnologias digitais: As mídias digitais e o ensino híbrido, nos remete às transformações que a sociedade brasileira vem passando, com foco nas alterações tecnológicas de informação e comunicação, que estão sendo introduzidas pouco a pouco na prática educacional, o artigo traz esses pontos para a discussão com o objetivo de promover uma reflexão sobre a introdução das Tics, no processo de ensino e aprendizagem, outro ponto de bastante válido supracitado é a capacitação do corpo docente onde esse modelo vai ser aplicado, pois entendo que só com o professor capacitado de forma adequada teremos sucesso nos nossos objetivos finais. Algumas

tecnologias que podem auxiliar neste processo estão na parte dos “1.1 problemas”, quando os autores remetem o google sala de aula como um facilitador, é citado que o professor pode usar essa ferramenta para se aproximar do seu aluno e chegar mais perto da sua realidade estreitando assim o que eles chama de “laços digitais”.

NEVES et all (2017), no artigo intitulado: A modalidade semipresencial em um grupo educacional privado, trazem a luz da discussão uma proposta de ensino híbrido, segundo seus autores este modelo de ensino é dinâmico, eficiente e moderno pois estar ligado diretamente aos recursos tecnologias, este modo de ensinar tem como características principais, a vivência virtual e presenciais, com isso os educandos tem como melhor aproveitar seus estudos, devido a flexibilização com que o discente tem para estudar os mais diversos materiais incluídos nas plataformas digitais, uma vez estes postado, o aluno estuda no horário ao qual melhor se adapta, não havendo uma perda de aproveitamento curricular.

O artigo traz três figuras centrais para que o modelo do ensino híbrido funcione: o professor, que tem um papel de orientar, o tutor, que tem como papel ser o facilitador e o aluno que é o ator principal desse modelo de ensino.

Em ALMAS et all (2018), no artigo intitulado Educação Híbrida: Perspectiva para a educação superior, foi realizado um estudo na universidade Católica de Goiás (PUC), entre os anos de 2013 e 2017, foi analisando alguns dados sobre a organização didática nas disciplinas a distância, este traz alguns aspectos que precisam ser aprimoradas como por exemplo o material didático e atividades propostas, que segundo os alunos precisam de uma melhor metodologia para que chegue de fato ao ponto principal, que é os discentes entender e usufruir da melhor forma possível modelo de ensino e aprendizagem. a unidade de ensino vem mudando de forma gradativa e inserindo o ensino híbrido na universidade, o que vem impactando de forma gradativa no desenvolvimento dos seus educando. o artigo ainda mostra dificuldades avanços nesse modelo, como por exemplo plantões pedagógicos, um sistema de acompanhamento pedagógico e suporte instrumental ao professor e estudantes, mais esses aspectos também traz consigo questionamentos e a necessidade que devem ser tratados de forma a amenizar os danos aos autores envolvidos nesse processo.

SANTOS e ABAR (2017), no artigo intitulado Ensino Híbrido - Novas perspectivas para as aulas de revisão em conteúdo de matemática trazem como objetivo central oferecer novas possibilidades e ambientes de aprendizagem aos alunos das turmas ingressantes nos cursos técnicos profissionalizantes de nível médio, ao entrarem nesses cursos é feito o diagnóstico da turma e se detectado algum aluno com déficit nessa área, o aluno é convocado para ter aulas pelo ensino híbrido, essa metodologia visa dar um suporte para o aluno melhorar nesse quesito, por meio de ambientes virtuais, é passado textos, vídeos, jogos entre outros materiais por meio do ambiente virtual denominado de moodle. Segundo os autores os alunos realizarão avaliações via moodle e pelo menos duas avaliações presenciais, assim irão confrontar suas notas em ambos os modelos de ensino para chegarem a conclusão se para esse tema específico esse modelo de ensino híbrido traz resultados positivos.

BATISTA JUNIOR et all (2017), o artigo intitulado Flipped Classroom em uma metodologia EAD híbrida: Uma ação prática com uso nas redes sociais, trazem a sala de aula invertida como um método eficaz de conhecimento aplicado ao EaD, usando uma metodologia de caso semipresencial, além de nos mostrar experiências inovadoras na área, o artigo trata essa questão da sala de aula invertida como fundamental para o modelo de ensino EaD, pois leva o educando a expor seus trabalhos para uma gama maior de pessoas, podendo assim ter uma relação com milhares de pessoas no decorrer do curso ou de cada trabalho exposto nesses ambientes.

Em GIMENES e FESTINO (2019), no artigo intitulado Hibridismo Tecnológico na Educação: uma experiência com uso de vídeos em dispositivos móveis, nos remete a ao ensino híbrido e tecnológico na educação, os autores deste artigo usaram o aplicativo Noizz, o trabalho proposto tinha como objetivo central apresentar os estímulos das metodologias ativas na educação de alunos de um curso de letras. o trabalho traz a importância da inclusão no ambiente escolar, e com o aplicativo eles conseguiram essa inclusão a medida que eram criados materiais, estes eram compartilhados, o que garantia uma inclusão de todos no processo de ensino e aprendizagem usam metodologias digitais de formação e comunicação dentro da cadeia educacional na qual todos que participaram desse processo estava inserido.

Já em CANNATÁ e AZEVEDO (2017), no artigo intitulado Relato na prática educ comunicativa na educação básica com ensino híbrido, o projeto teve objetivo central, promover o protagonismo dos estudantes na reflexão e produção de materiais que os ajudem a ter uma visão mais ampla e inclusiva, forma de fato esses estudantes para vida, para isso foi utilizado o ensino híbrido como uma metodologia ativa com foco no processo de ensino e aprendizagem, para se chegar aos resultados esperados foram usados diversas mídias (digitais e impressa).

A grande maioria dos artigos supracitados traz a metodologia ativa como mote principal quando se fala de ensino híbrido, sem especificar quais recursos tecnológicos foram utilizados para aplicação da metodologia. Assim como o hibridismo, as metodologias ativas, apesar de já existirem desde a década de 60, são consideradas algo inovador, pois propõe um novo ambiente e formas de interações para que o aluno não seja apenas um ouvinte de seus educadores; tornando o educando peça central nesse processo. Nas metodologias ativas o aluno sai de um papel secundário e torna-se protagonista de sua própria aprendizagem. No que tange às tecnologias digitais usadas, os artigos citados, na sua maioria leva essa questão de forma mais abrangente não citando ferramentas em específico, com duas ressalvas, no artigo intitulado Hibridismo Tecnológico na Educação: uma experiência com uso de vídeos em dispositivos móveis traz um aplicativo chamado Noizz, e no artigo Ensino Híbrido - Novas perspectivas para as aulas de revisão em conteúdo de matemática traz o moodle como aplicativo que ajuda nesse processo de ensino e aprendizagem.

Os artigos trazem discussões bastante salutar para os dias atuais sobre o tema proposto, ensino híbrido e tecnologias digitais, algo que podemos destacar é que os artigos trazem com bastante clareza é o papel do aluno, o educando passa a ter papel principal nesse modelo, o professor passa a ter um papel mais secundário apenas como orientador, assim o professor passa a funcionar como alguém que vai procurar trazer ferramentas digitais para que o educando possa ter um ensino e aprendizagem inovador, ter uma visão reflexiva do mundo entre vários outros fatores, praticamente todos os artigos trazem a metodologia ativa como base de estudo, para algo facilitador nesse processo, apenas dois artigos trazem aplicativos que tem como objetivo ajudar nesse processo, são esses o moodle e o noizz, outra ferramenta citada é o google sala de aula, que inclusive em sendo usado por diversas instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, o município de mossoró por exemplo utiliza como base o google sala de aula. Pude perceber que ao final todos os artigos conseguiram atingir os seus objetivos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo visa apresentar as principais tendências nas pesquisas sobre as tecnologias digitais no ensino híbrido. Olhando para isso, as tecnologias digitais vieram para ajudar tanto os discentes como os docentes, trazendo novas ferramentas e novos métodos de ensino. Portanto, serão apresentados: 3.1) Tipo de pesquisa; 3.2) Etapas metodológicas; 3.3) Objeto da pesquisa; 3.4) Coleta de dados; 3.5) Fontes de referência.

3.1 Tipologia da pesquisa

Esta pesquisa pode ser classificada como qualitativa com apoio quantitativo, na medida em que empregou métodos derivados de uma revisão de literatura, por meio dos quais foram coletados dados qualitativos oriundos das leituras das teses e dissertações sobre o tema, os quais também geraram dados quantitativos de ocorrência e frequência dos subtemas nas referidas pesquisas e receberam tratamento analítico quantitativo e qualitativo. A escolha desses métodos justifica-se pela sua adequação ao estudo proposto.

A abordagem adotada na pesquisa é a interpretativa, a qual, segundo Myers (1997), se baseia na busca do significado de um texto por meio da análise de dados extraídos da literatura. Tal abordagem caracteriza-se, neste estudo, pela interpretação dos conteúdos apresentados nas teses e dissertações publicadas no período de 2011 a 2020, as quais foram posteriormente categorizadas.

3.2 Etapas metodológicas

- 1 - Revisão de literatura sobre o uso de tecnologias digitais no ensino híbrido;
- 2 - Levantamento bibliográfico das publicações atuais (artigos, revistas, tcc's, dissertações e teses) sobre o uso de tecnologias digitais no ensino híbrido;
- 3 - Identificação das tendências nas pesquisas sobre o uso de tecnologias digitais no ensino híbrido;
- 4 - Análise quantitativa e qualitativa dos dados;
- 5 - Redação do texto final do Trabalho de Conclusão de Curso.

3.3 Objeto de estudo

O uso de tecnologias digitais no ensino híbrido.

3.4 Método de coleta de dados

Os dados coletados podem ser classificados como fontes de referência obtidas por meio de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros da área.

3.5 Técnicas de análise de dados

O registro de dados foi realizado da seguinte forma:

- os dados qualitativos foram organizados de acordo com os princípios da análise de conteúdo, manualmente em documentos eletrônicos;
- os dados quantitativos foram tabulados de acordo com os princípios da análise estatística, usando o *software* Excel.

A análise de dados dos dados compreendeu estratégias de análise: a) estatística; b) de conteúdo; c) documental.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que o presente trabalho de pesquisa alcançou claramente seu objetivo principal, que era fazer um estudo sobre as tecnologias digitais no ensino híbrido, no estudo feito pode-se perceber a importância desse tema para nossa sociedade nos dias atuais, com a chegada da pandemia da COVID-19, o nosso sistema educacional entrou em colapso, tivemos a paralisação quase que completa das nossas escolas, como nossa educação funciona quase que na sua totalidade no modelo tradicional, ou seja, em aulas presenciais, ao passar dos meses foi implementado o modelo híbrido, então tivemos a volta gradual das aulas, e as tecnologias digitais foram fundamentais nesse processo, pois foi a parte delas que foi montado uma estratégia para a retomada do ensino.

Dentro do ensino híbrido as tecnologias digitais ganham notoriedade juntamente com as metodologias ativas, esse conjunto leva a esse modelo de ensino algo inovador, torna o educando parte principal no processo de ensino e aprendizagem, dentro dos artigos estudados teve a citação de dois software que auxilia o aula, o noizz no artigo Hibridismo Tecnológico na Educação: uma experiência com uso de vídeos em dispositivos móveis, o moodle ganha evidência no artigo Ensino Híbrido - Novas perspectivas para as aulas de revisão em conteúdo de matemática, e outro ainda traz o google sala de aula, como uma ferramenta que vem para auxiliar professores e alunos nesse processo.

Com isso podemos perceber a relevância do tema para a nossa sociedade nos dias atuais, essa é uma problemática que a muito tempo vem ganhando espaço, desde as aulas de telecurso 2020, na emissora do grupo globo de comunicação, que trazia para dentro das nossas casas aulas quase que diárias sobre as mais variadas profissões, esses telecurso visando dar ao cidadão brasileiro uma forma para que ele desenvolvesse algumas competências educacional e profissional.

REFERÊNCIAS

ACHILES F. B.J.; DANIEL W. C.; ELAINE C. H.; ELIZEU B. A.; Flipped Classrom em uma metodologia EAD híbrida: Uma ação prática com uso nas redes sociais. CORITIBA 2017.

CHRISTENSEN, C, HORN, M & STAKER, H. Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?. Uma introdução à teoria dos híbridos. Maio de 2013. Disponível em [http://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blendedlearning-disruptive-Final.p df](http://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blendedlearning-disruptive-Final.pdf)

DÉBORA M. P.; HELOISA O. K. D.; "O Ensino Híbrido Como Modalidade De Interação Ativa E Reflexão Crítica: Relato De Uma Experiência Docente No Brasil." Texto Livre 10.2 (2017): Texto Livre, 2017-12-01, Vol.10 (2). Disponível em [linkhttps://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-pri mo.html](https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-pri mo.html) e acessado em data 20/11/2021

ELIANA C. S.; CELINA A. A. P. A.; Ensino Híbrido - Novas perspectivas para as aulas de revisão em conteúdo de matemática. JACAREÍ 2017.

ELIANA E. S.; JULIANA M. F. B.; Tecnologias digitais: As mídias digitais e o ensino híbrido, Congresso internacional de educação e tecnologia (CIET), encontro de pesquisadores em educação a distância (EnPED). SÃO JOÃO DEL REI (2020).

HORN, M; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução de Maria Cristina Gularte Monteiro; revisão técnica: Adolfo Tanzi Neto, Lilian Bacich. Porto Alegre: Penso, 2015.

LIDIANE M. N.; CELIA M. H.; RITA M. L. T.; DANILO C. B.; A modalidade semipresencial em um grupo educacional privado: traz a luz da discussão uma proposta de ensino híbrido, SÃO PAULO 2017.

MARTHINS M.; AGNES P.; PRISCILA F. S.; "Formação Docente Continuada: Ensino Híbrido E Sala De Aula Invertida Como Recurso Metodológico Para O Aprimoramento Do Profissional De Educação." Devir Educação (2020): 10-32. Disponível em [linkhttps://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-pri mo.html](https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-pri mo.html) e acessado em data 20/11/2021

SILVEIRA, I. F. O papel da aprendizagem ativa no ensino híbrido em um mundo pós-pandemia: reflexões e perspectivas. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. São Paulo: ABED, 2020.

ROSE M. A.; ELDA J. A. G.; IVANA M.; Educação Híbrida: Perspectiva para a educação superior, GOIÂNIA 2018.

ROSELI G.; CIELO G. F.; Hibridismo Tecnológico na Educação: uma experiência com uso de vídeos em dispositivos móveis, SÃO PAULO 2019.

SANTOS.; LUIZ H. A. D.; DIEGO F. C.; ANGELICA F. G.S.; HALLYNNEE H. P. R.; "Ensino Híbrido: Experiência Prática Em Sala De Aula." Research, Society and Development 9.7 (2020):E462974332. Disponível em [linkhttps://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primario.html](https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primario.html) e acessado em data 20/11/2021

SOARES JUNIOR.; ROBERT S.; JOSÉ L. M.; "Aprendizagem Humanizada Por Meio Do Ensino Híbrido." EaD Em Foco 10.2 (2020): EaD Em Foco, 2020-11-25, Vol.10 (2). Disponível em [linkhttps://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primario.html](https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primario.html) e acessado em data 20/11/2021